

**Marinha prepara concurso com 1.340 vagas para aprendizes**

**Aprendiz de Marinheiro**

Enviado por : admin

Enviado em: 11/01/16

**FAÇA O CURSO PREPARATÓRIO PARA APRENDIZ DE MARINHEIRO NO CAPE**

O concurso de admissão para as turmas de 2017 das Escolas de Aprendizes Marinheiros (EAM) vai oferecer 1.340 vagas. A informação foi divulgada pela Diretoria de Ensino da Marinha, responsável pelo processo seletivo, que confirmou a mudança na escolaridade mínima exigida, que passou a ser o ensino médio completo. Até o ano passado, era exigido ensino fundamental.

O edital ainda não tem data definida para ser divulgado. Porém, se a Marinha seguir o que fez nos últimos anos, a tendência é que seja liberado em breve. Isto porque o concurso para aprendizes tradicionalmente é um dos primeiros divulgados pela corporação. Via de regra, o edital sai ou no mês de janeiro ou no de fevereiro.

Com a alteração na escolaridade, também houve mudança nas provas. Em vez de questões de Ciências, dessa vez, os participantes resolverão itens de Física e Química. As de Português e Matemática foram mantidas. A Diretoria de Ensino já confirmou que houve alterações no programa de matérias, mas que, como ele ainda não está finalizado, não pode ser divulgado para a imprensa.

Em relação à remuneração, uma boa notícia: houve aumento em relação a 2015. No ano passado, após o curso de formação, a remuneração bruta inicial era de aproximadamente R\$1.500. A partir desse ano, os rendimentos iniciais são de R\$1.600 e chegam R\$2.500 após três anos, quando o marinheiro será nomeado cabo, recebendo diploma de formação técnica dentro da área escolhida. Durante o curso de formação, que dura 48 semanas e acontece nas próprias escolas de aprendizes, o aluno recebe uma bolsa-auxílio de R\$790.

O período de inscrições também deve ser divulgado em breve. Os interessados devem ser brasileiros natos ou naturalizados, solteiros, do sexo masculino e terem entre 18 e menos de 22 anos no dia 1º de janeiro de 2017. Os demais requisitos serão conhecidos com o edital. No ano passado, os interessados podiam se cadastrar para a disputa das vagas pela internet ou em postos de atendimento presencial.

Outra novidade do concurso deste ano é que os aprovados terão formação técnica dentro da Marinha. Por isso, na inscrição, o candidato deverá escolher uma das três grandes áreas para trabalhar: Apoio, Eletroeletrônica ou Mecânica. Durante três anos, o militar atuará em uma dessas áreas como Marinheiro Especializado. No terceiro ano, ele escolherá uma especialidade dentro da área escolhida.

A estrutura do processo seletivo será a mesma do ano passado. Os classificados na prova

objetiva, primeira etapa do concurso, terá pela frente os seguintes eventos: verificação de dados biográficos, verificação de documentos, a inspeção de saúde, o teste de aptidão física (natação e corrida) e avaliação psicológica.

O Curso de Formação contará com duas etapas: formação militar-naval como Aprendiz-Marinheiro e a novidade que, na segunda fase, já como grumete, o aluno fará curso especialização técnica inicial em uma das três áreas escolhidas. As Escolas de Aprendizes Marinheiros ficam nas cidades de Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Recife (PE) e Vila Velha (ES).

Especialidades para formação de aprendizes, no curso de formação

Eletroeletrônica: Armamento, Armamento de Aviação, Aviação (Aviação Naval), Comunicação Interiores, Comunicação Navais, Controle Aéreo, Direção de Tiro, Eletricidade, Eletrônica, Faroleiro, Hidrografia e Navegação, Operador de Radar, Operação de Sensores de Aviação e Operador de Sonar.

Mecânica: Caldeiras, Carpintaria, Estrutura e Metalurgia de Aviação, Hidráulica de Aviação, Manobras e Equipamentos de Apoio de Aviação Máquinas, Mecânica, Metalurgia, Mergulho, Motores e Motores de Aviação.

Apoio: Arrumador, Barbeiro, Cozinheiro, Enfermagem, Escrita, Manobras e Equipagem de Aviação, Manobras e Reparos, Paio e Sinais.